Fabricação ou Artesanato?

Um pouco dos dois, talvez.

Fábrica é empreendimento-imenso, com etapas previamente definidas e postos de trabalho especializados. Lá, cumpre-se os roteiros, as rotinas e as receitas-padronizadas para se obter os produtos planejados. Operários se complementam uns aos outros, com a supervisão de gerentes. Cabe bem para o modelo "Classes Progressivas" que os desbravadores experimentam a cada-ano do-currículo previsto. (Por que Classes de-liderança / de-adultos funcionariam diferentemente disso? Elas integram o mesmíssimo conjunto desenvolvedor de interesses, de dons / de talentos e de habilidades, né?)

Outra coisa – muito-outra – é **tornar-se** líder. Não é trabalho para ser feito em-quantidade / "de-baciada" / em linha de produção. (**Não mesmo!**)

Neste caso, o trabalho é mais-manual – no-ateliê, na-oficina, personalizado.

Quem o realiza é uma mistura de ator / escultor / pintor / professor / amigo / artista / "sargento" / psicólogo / fã / ídolo / patrão-adotivo e ... vovózinha!

(Lista resumidíssima de perfis ...)

A mentoria em liderança é pessoal. É resultado de imitação muito mais do que de-instrução, pré-formalizada.

O exemplo – supremo – de mentoria P.A.R.A. um propósito é Jesus com os Seus discípulos, (os proto-apóstolos). É dEle que devemos imitar a postura, os procedimentos, a técnica didática, pedagógica, educacional, formadora, trans-formadora, no que seja imitável / comparável / replicável / modelável.

Ter a Classe de Líder (e as demais) é obrigação imposta aos adultos como o-são, (no caso das crianças), as suas próprias Classes-etárias: compõem o currículo pré-determinado para cada membro do Clube progredir-avante. Seria muito anti-produtivo um adulto exigir, (dos juvenis & adolescentes), o cumprimento dos requisitos devidos por-eles sem estar-cumprindo, (ele-adulto), "*fielmente, a parte que lhe corresponde / sempre, o melhor que possa*". (Que credibilidade teria?)

Já, **SER**-líder – diferente de **TER**-líder – é processo-longo que inicia em um ponto até-insignificante da trajetória de uma pessoa, dura o tempo que for alocado a isso, sem prazo de validade ou data de conclusão oficializada. Foi, é (e sempre-será) fruto de empenho.

Ser-líder, também, não tem diploma. Não há um documento assinado para comprovar ao mundo que se-é líder. As evidências, todavia, são suficientes para convencer o Universo: se outras pessoas **te-seguem**, você **é** um **líder**, mesmo sem o-querer / o-intencionar.

Quem é líder, no mais das vezes, nem se-enxerga já-terminado / acabado / pronto / finalizado. Não é humildade em-excesso. (Pelo contrário! Está na medida certa!) Sempre há uns-novos desafios a superar / novos patamares a alcançar / áreas nas quais se-pode crescer & aparecer. Amadurecimento constante e sem descanso = ser-líder.

"*En-liderar-**se***", licença neológica que eu aventuro para mostrar que trata-se de um "processo" conduzido **por-si** mesmo, até quando se-beneficia da ajuda de outras pessoas aproveitáveis – depende antes e acima de tudo do candidato pré-disposto à liderança.

Pode ser construído mediante auto-aprendizagem, se-ensinando sozinho, de-livros e outras fontes. Inclusive de-pessoas que nem estejam dando-aula / atuando como professoras de nada. (Não é necessário que alguém esteja-educando para qualquer-um educar-se / se-fazer seu próprio e-ducador.)

Neste caso, quem disponibiliza seus métodos e fórmulas para o sucesso é um consultor, especializado naquele campo de saberes. Este é o *modus* da maioria dos escritores (e *youtubers*): sabem algo, entregam rápido, visões superficiais, versões focalizadas, das matérias de que tratam. Se te atende, ótimo. Se não, procure mais. Outros.

O melhor método é superior a este, (de-consultoria, contratada ou não).

A mentoria é individual / pessoal. Não é coisa de "profissional-pago". É algo, (mais bem-entendidamente), que se-parece com uma herança deixada por um mestre para seu(s) discípulo(s).

(Daí, eu fazer a distinção entre uma e a outra coisa: oficina-ateliê e estação de trabalho numa linha de montagem requerem habilidade e conhecimento que se-podem sobre-pôr em variados pontos mas divergirão em outros.)

Fabricar líderes-Classe é relevante? Sim!!! Relevantíssimo!!!

Só não nos-esqueçamos de entalhar, esculpir, tornear, arquitetar, colorir, poetizar alguns "apadrinhados" para os-poder oferecer como substitutos-nossos. Foi **e-xa-ta-men-te** ISTO que fizeram, **antes**, com a gente, não foi?